MERCADOS

Bolsa

A sexta-feira foi calma na B3 com o feriado nos EUA. O Ibovespa encerrou o dia com alta de 0,55% aso 96.765 pontos com giro financeiro de R$ 14,7 bilhões (R$ 13 bilhões no à vista). No ano a queda é ainda de 16,33%. As bolsas internacionais mostram alta neste começo de semana, no fechamento da Ásia e na Europa. Nos EUA, os números da pandemia mostram que os casos de contaminações e mortes seguem explodindo e o presidente Trump perdendo pontos na corrida presidencial, principalmente entre a faixa de idade mais elevada, conforme pesquisa divulgada no final da semana. A agenda econômica desta segunda-feira traz as vendas no varejo (maio) na zona do euro com desempenho acima do esperado (+17,8% no M/M e queda de 5,1% no A/A, refletindo a pandemia. Nos EUA, poucos dados para hoje e no Brasil, destaque para o Boletim Focus. Hoje pode haver um ajuste nos preços dos ativos devido ao feriado dos EUA. O petróleo mostra pequena alta nas cotações nesta manhã no WTI e Brent.

Câmbio

O dólar recuou na sexta-feira de R$ 5,3618 para R$ 5,3140 (-0,89%), em dia de liquidez reduzida pelo feriado nos EUA.

Juros

A taxa do contrato de Depósito Interfinanceiro (DI) para jan/22 fechou na máxima de 2,88%, de 2,912% na quinta-feira e a do DI para jan/27, caiu de 6,543% para 6,44%.

Fluxo de capital estrangeiro- Com IPOs e Follow on

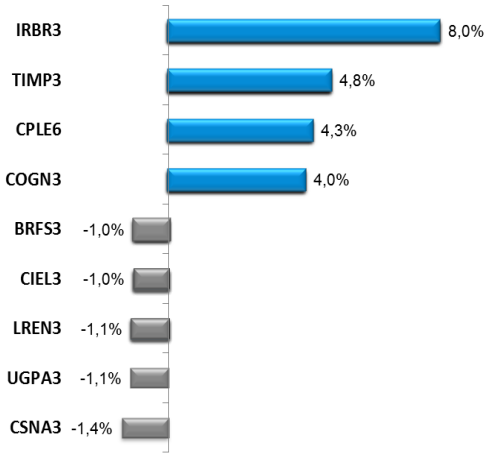
	1/7/20	Ano
Saldo Mercado Secundário	16,6	(76.521,2)
Ofertas Públicas		12.148,7
Saldo		**(64.372,5)**

Índices, Câmbio e *Commodities*

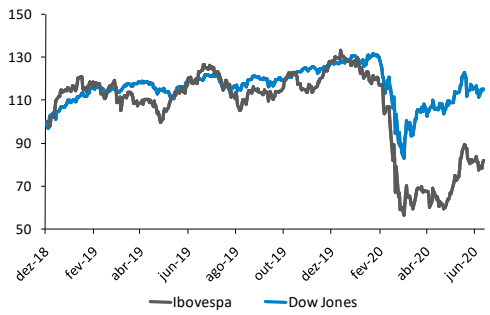
	Fech. *	Dia (%)	Mês (%)	Ano (%)
Ibovespa	96.765	0,55	1,8	(16,3)
Ibovespa Fut.	96.970	0,50	2,1	(16,3)
Nasdaq	10.208	0,52	1,5	13,8
DJIA	25.827	0,36	0,1	(9,5)
S&P 500	3.130	0,45	1,0	(3,1)
MSCI	2.226	(0,06)	1,1	(5,6)
Tóquio	22.714	1,83	1,9	(4,0)
Xangai	3.333	5,71	11,7	9,3
Frankfurt	12.528	(0,64)	1,8	(5,4)
Londres	6.157	(1,33)	(0,2)	(18,4)
Mexico	37.950	0,15	0,6	(12,8)
India	36.021	0,50	3,2	(12,7)
Rússia	1.235	(1,05)	1,9	(20,3)
Dólar - vista	R$ 5,31	(0,89)	(2,8)	32,0
Dólar/Euro	$1,12	0,08	0,1	0,3
Euro	R$ 5,98	(0,81)	(2,7)	32,5
Ouro	$1.772,05	(0,19)	(0,5)	16,8

* Dia anterior, exceto Ásia

Altas e Baixas do Ibovespa



Ibovespa x Dow Jones (em dólar)



ANÁLISE DE EMPRESAS E SETORES

Cosan S.A. (CSAN3) – Proposta de Reorganização Societária

A Cosan, Cosan Logística S.A. (Cosan Log - RLOG3) e a Cosan Limited (CZZ) em conjunto, informam ao mercado que seus respectivos Conselhos de Administração aprovaram o início do estudo de uma proposta de reorganização societária, pelas diretorias, a ser submetida à aprovação dos acionistas em suas respectivas assembleias gerais. Uma vez aprovada, a proposta consolidará a Cosan como única holding de todo o grupo.

A companhia realiza nesta segunda-feira, dia 06 de julho de 2020, às 14 horas, teleconferência onde maiores esclarecimentos sobre a operação serão fornecidos. Lembrando que esta reestruturação societária, pedido antigo do mercado, tem como objetivo simplificar a estrutura do Grupo Cosan, unificando e consolidando os diversos *free floats* das companhias, aumentando a liquidez de seus valores mobiliários, bem como destravando valor que existe dentro do Grupo Cosan.

Ao preço de R$ 75,62/ação, correspondente a um valor de mercado de R$ 29,8 bilhões, a ação CSAN3 registra alta de 11,0% este ano.

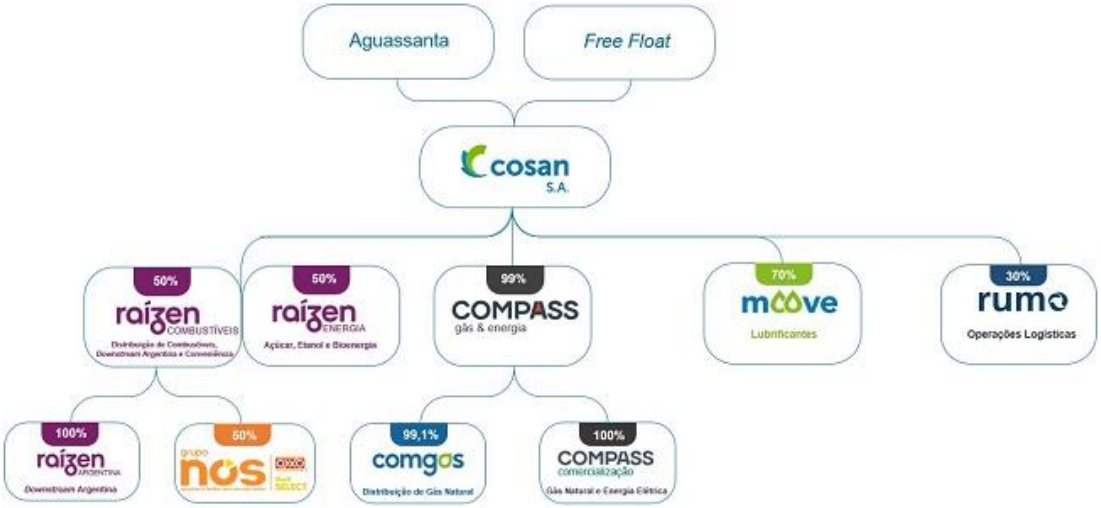
Cosan S.A. – Holding Única

A reorganização societária consistirá na incorporação de sociedades sob controle comum, pela qual CZZ e Cosan Log serão incorporadas na Cosan (Operação pretendida). Com a conclusão, as ações de Cosan passarão a ser detidas diretamente por todos os acionistas de Cosan, CZZ e Cosan Log que permanecerem acionistas até a aprovação da operação pretendida pelas respectivas assembleias gerais, e a Cosan continuará a ser controlada pela Aguassanta, veículo de investimento da família do Sr. Rubens Ometto Silveira Mello.

Como parte da operação, a Cosan pretende emitir, aos acionistas que detiverem ações de emissão de CZZ até a aprovação da Operação Pretendida, American Depositary Shares ("ADRs"), listados na New York Stock Exchange ("NYSE"), ou ações de emissão de Cosan negociadas no segmento do Novo Mercado da B3 S.A.

Com relação à Cosan Log, após implementada a Operação Pretendida, os acionistas que detiverem ações RLOG3 até a data de aprovação da operação, passarão a deter ações de emissão de Cosan, companhia que, portanto, passará a ser a acionista controladora direta de Rumo S.A. (RAIL3) ("Rumo"), que é atualmente uma subsidiária direta de Cosan Log.

Organograma ilustrando da Operação Pretendida.



A Operação Pretendida apenas será concluída desde que o valor destinado ao direito de retirada dos acionistas de Cosan Log não prejudique a estabilidade financeira de Cosan, sendo estabelecido um valor fixo máximo para o exercício do direito de retirada. Os acionistas de Cosan e CZZ não terão direito de retirada.

Para dar acesso direto aos seus principais negócios, a Cosan pretende preparar suas principais subsidiárias operacionais e companhias co-controladas para a eventual realização de ofertas públicas iniciais de ações.

A viabilidade e o momento das potenciais ofertas de cada companhia são diferentes e a efetiva listagem dependerá de inúmeras condições que poderão ser alheias à vontade de Cosan. No entanto, nossa intenção é estarmos preparados caso tais condições sejam satisfeitas.

Relação de Troca

O conselho de administração das companhias decidiu que deverão ser constituídos, em caráter transitório, e conforme orientações do Parecer CVM 35, os comitês especiais independentes para negociação da relação de troca das ações de emissão (i) de CZZ por ações de emissão de Cosan; e (ii) de Cosan Log por ações de emissão de Cosan em razão da eventual implementação da Operação Pretendida.

As Companhias esclarecem que as seguintes premissas foram observadas pela administração ao estudar a Operação Pretendida:

- As relações de troca de ações da Operação Pretendida deverão ser determinadas sem atribuição de qualquer benefício particular a determinada espécie ou classe de ações das companhias;
- Não deverá haver desconto de holding na avaliação das companhias;

- As companhias deverão ser avaliadas pelo seu valor econômico.

Condições de Fechamento. As Companhias estimam que a Operação Pretendida seja concluída em aproximadamente 180 dias. A concretização da Operação Pretendida dependerá de aprovações societárias e regulatórias incluindo, mas não se limitando, CVM e a SEC, de credores e de fornecedores das companhias e de suas afiliadas.

Sabesp (SBSP3) – Tratamento de resíduos sólidos do município de Diadema e contribuições a metodologia de cálculo da tarifa máxima e estrutura tarifária para a 3ª Revisão Tarifária Ordinária

A Sabesp comunicou que assinou o contrato para a prestação de serviços de tratamento e destinação final de resíduos sólidos e arrecadação de taxa do lixo no Município de Diadema pelo prazo de 40 anos. O tratamento de resíduos sólidos vai ao encontro do compromisso da Sabesp com a sustentabilidade, qualidade de vida e também com os objetivos do desenvolvimento sustentável (ODS) da ONU.

Ao preço de R$ 57,88/ação, equivalente a um valor de mercado de R$ 39,6 bilhões, a ação SBSP3 registra queda de 1,2% este ano.

A companhia esclarece também que, as contribuições da Sabesp à Consulta Pública nº 05/2020, referente a definição da metodologia a ser utilizada no cálculo da tarifa máxima e estrutura tarifária; e à Consulta Pública nº 06/2020, que trata da determinação do Custo Médio Moderado de Capital (WACC) para a Terceira Revisão Tarifária Ordinária da Sabesp, foram encaminhadas na sexta-feira, 3 de junho, à ARSESP.

Marfrig (MRFG3) – Conselho autorizou a 7ª emissão de debêntures no montante de R$ 250 milhões

O Conselho de Administração da Marfrig autorizou a companhia a realizar a 7ª Emissão de Debêntures, no valor total de R$ 250 milhões. A data da emissão será em 14 de julho. As debêntures serão de espécie quirografária, sem garantia adicional, e não conversíveis em ações.

Adicionalmente, a companhia fará a emissão de Certificados de Recebíveis do Agronegócio (CRAs) tendo como lastro os direitos creditórios oriundos das debêntures. Os recursos obtidos com os títulos de dívida serão utilizados para adquirir bovinos junto a produtores rurais ou suas cooperativas.

Cada papel será remunerado em 100% da taxa dos contratos de Depósito Interfinanceiro (DI) mais um acréscimo (spread) de 2,20% ao ano. Os pagamentos serão semestrais. As debêntures terão prazo de dois anos, vencendo em 12 de julho de 2022.

Mais uma operação de *funding* no curso normal dos seus negócios. Suas ações registram alta de 24,0% este ano para uma cotação de R$ 12,35/ação, equivalente a um valor de mercado de R$ 8,8 bilhões. O preço Justo de R$ 14,00/ação traz um potencial de alta de 13,4% para a ação MRFG3.

Lojas Americanas (LAME4) - Possível oferta de R$5-7 bi

Segundo o site do Valor Econômico, a Lojas Americanas avança em discussões com bancos para fechar uma oferta subsequente de ações ("follow-on"), 100% primária, que estará condicionada a um aumento de capital em sua controlada B2W (Americanas.com e Submarino).

Estima-se que, se efetivada, a operação poderá girar de R$ 5-7 bilhões, a depender do tamanho da capitalização na sua varejista digital B2W e da adesão do mercado.

Ainda segundo a matéria do Valor Econômico, a operação segue a mesma lógica da oferta pública primária realizada em 2017, quando metade dos recursos do "follow-on" de R$ 2,4 bilhões da Lojas Americanas foi direcionada para a B2W.

Desta vez, há uma expectativa que parte mais representativa do capital do follow-on da Lojas Americanas seja direcionada para a B2W e para a Ame Digital, a plataforma de pagamentos digitais das duas companhias.

O restante dos recursos da oferta da rede deve ser aplicado na expansão do volume de lojas físicas e no avanço da parceria com a BR Distribuidora na área de franquias e postos de combustível.

CCR (CCRO3) - Dados operacionais piores

A empresa divulgou na última sexta-feira seus dados operacionais dos sete dias encerrados no dia 2 de junho (última quinta-feira), mostrando piora, comparado ao período anterior.

Acreditamos que é positiva a iniciativa da CCR em divulgar seus dados operacionais atualizados, mesmo que os números sejam negativos. Estas informações nos permitem avaliar os impactos da pandemia na empresa, assim como ter uma visão da venda de combustíveis e do estado da economia.

CCR - Tráfego por Concessionária - Variação em relação ao mesmo período de 2019

	26/Junho a 02/Julho			1/Jan a 02/Julho		
Concessionária	Passeio	Comercial	Total	Passeio	Comercial	Total
Autoban	-37,6%	1,8%	-16,5%	-27,9%	1,3%	-12,8%
ViaOeste	-32,2%	-7,4%	-22,0%	-24,8%	0,9%	-14,8%
NovaDutra	-31,6%	-9,9%	-17,2%	-32,1%	-1,7%	-13,8%
RodoNorte	-26,0%	-2,3%	6,5%	-13,8%	12,5%	6,3%
MSVia	-24,2%	-4,5%	-1,0%	-13,2%	-1,6%	-4,2%
CCR sem ViaSul	**-32,0%**	**-3,6%**	**-16,1%**	**-25,6%**	**0,5%**	**-11,8%**
CCR	**-28,9%**	**1,7%**	**-11,9%**	**-20,4%**	**5,9%**	**-6,6%**
CCR Mobilidade			-65,0%			-40,0%
CCR Aeroportos			-92,5%			-51,1%

Fonte: CCR

O tráfego nas concessões rodoviárias da CCR (sem a ViaSul) entre os dias 26 de junho e 2 de julho, comparado ao mesmo período de 2019, apresentaram queda de 16,1% no total, com reduções de 32,6% no tráfego dos veículos de passeio e 3,6% nos comerciais. Este número foi pior que na semana anterior, quando houve uma redução total de 10,4%.

No acumulado de 2020 até 2 de julho, a movimentação nas rodovias administradas pela CCR (incluindo ViaSul) caiu 20,4% em veículos de passeio, mas aumentou 5,9% em comerciais, levando a uma queda de 6,6% no tráfego total (-6,3% na semana passada).

Os resultados da CCR no 1T20 apresentaram uma elevação de 4,2% no tráfego total, comparado ao 1T19. Este número positivo foi conseguido pela adição da ViaSul, dado que na maioria das outras concessões houve redução do tráfego, com o início dos efeitos da quarentena. A Viasul começou a cobrar pedágio em fevereiro de 2019.

Os dados de mobilidade foram também abaixo da semana passada. Em mobilidade, houve queda de 65,0% na movimentação de passageiros entre 26/6 e 2/7, comparado ao mesmo período de 2019, número abaixo do período anterior (-59,5%). Em aeroportos, o número foi negativo nesta semana em 92,5%, praticamente igual aos 92,3% do período imediatamente anterior.

Nos últimos doze meses, as ações da CCR subiram 11,7%, enquanto o Ibovespa teve uma desvalorização de 5,7%. A última cotação de CCRO3 (R$ 14,80) estava 24,5% abaixo da máxima alcançada em 2020, mas 67,2% acima da mínima.

Petrobras (PETR4) - Avanço no processo de desinvestimento da NTS

Após o último pregão, a empresa informou que a venda de participação de 10% na Nova Transportadora do Sudeste S/A (NTS) evoluiu para a fase vinculante. Nesta fase, os potenciais compradores vão obter instruções para a realização do *due diligence* e envio das propostas.

A continuação do Programa de Desinvestimentos da Petrobras é sempre uma boa notícia, principalmente neste momento de crise.

A Petrobras vendeu 90% das ações da NTS em abril de 2017 por US$ 5,1 bilhões. Após a operação, o controle da NTS ficou dividido entre um fundo de investimentos gerido pela Brookfield Brasil Asset Management (82,3% do capital), a Petrobras (10,0%) e a Itaúsa com 7,7%.

A NTS é fruto de cisão da Transportadora Associada de Gás (TAG) em duas empresas. Após a divisão, foram criadas a NTS, com 2 mil km de gasodutos no Sudeste do país, e a Nova Transportadora do Nordeste (NTN), que reúne os gasodutos desta região. Os gasodutos da NTS transportam 50% do gás natural consumido no Brasil.

Nossa recomendação para PETR4 é de Compra com Preço Justo de R$ 26,00 (potencial de alta em 18%). Em 2020, esta ação caiu 27,2% e o Ibovespa teve uma desvalorização de 16,3%. A cotação de PETR4 no último pregão (R$ 21,98) estava 29,6% abaixo da máxima alcançada em 2020 e 102,6% acima da mínima.

Braskem (BRKM5) - Rebaixamento da nota de crédito

Durante o pregão da última sexta-feira, a empresa informou que a Fitch Ratings rebaixou sua nota de crédito de 'BBB-' para 'BB+' com perspectiva estável. A agência reafirmou o rating nacional de longo prazo em 'AAA(bra)'.

Esta é uma notícia marginalmente negativa, que já teve impacto na ação por ter sido divulgada durante o pregão.

Segundo a Fitch, o rebaixamento refletiu a visão da agência da profunda recessão global, provocada pela pandemia da Covid-19, com os impactos na economia dos países e regiões importantes para a Braskem (Brasil, México, EUA e Europa). Esta situação macroeconômica aumenta os desafios da empresa com seu nível de alavancagem e o ciclo de baixa da petroquímica. Além disso, há uma coincidência do momento difícil da economia com os passivos adicionais da Braskem, dados pelo acidente geológico em Alagoas.

A dívida líquida da empresa (sem considerar a Braskem Idesa) a o final do 1T20 era de US$ 5,9 bilhões (R$ 30,7 bilhões), 11,7% maior que no 1T19 e 10,0% acima do 4T19. A dívida bruta da empresa era 96,9% denominada em dólares ao final do trimestre (96,4% no 1T19). A relação dívida líquida/EBITDA em março/2020 era de elevadíssimos 5,8x, sendo que esta relação era de 4,7x no trimestre anterior e 2,6x no 1T19. Este forte aumento na alavancagem financeira ocorreu por novas captações de dívida e pela redução expressiva no EBITDA.

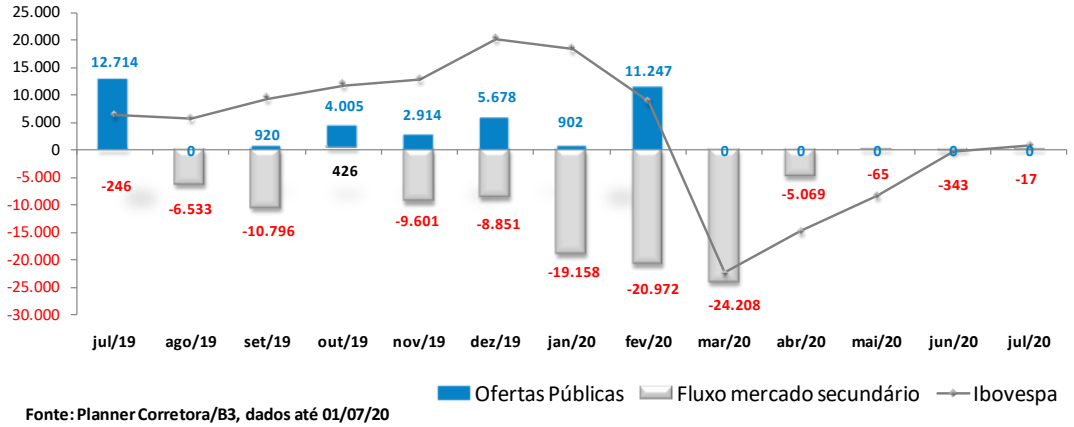
Apesar de elevado, o endividamento da Braskem tem uma forte concentração no longo prazo sendo que os vencimentos até o final deste ano são de apenas US$ 191 milhões, ou 1,8% da dívida bruta total. Em 2021 os vencimentos somam US$ 363 milhões, em 2022 são US$ 407 milhões e US$ 362 milhões em 2023. A Braskem só tem vencimentos relevantes (US$ 1,1

bilhão) em 2024. O caixa da empresa em março/2020 era de US$ 2,0 bilhões, sendo que em abril a empresa sacou US$ 1 bilhão de uma linha de crédito rotativo internacional para aumentar sua liquidez.

Nossa recomendação para BRKM5 é de Compra com Preço Justo de R$ 35,00 (potencial de alta em 49%). Neste ano esta ação caiu 21,2%, mais que o Ibovespa, que teve uma desvalorização de 16,3%. A cotação de BRKM5 no último pregão (R$ 23,51) estava 39,7% abaixo da máxima alcançada em 2020 e 135,1% acima da mínima.

FLUXO ESTRANGEIRO

Evolução do fluxo de capital estrangeiro (R$ milhões)



Fonte: Planner Corretora/B3, dados até 01/07/20

Fluxo de Capital Estrangeiro – Sem IPOs e Follow on

	1/7/20	Mês	Ano
Saldo	16,6	(16,6)	(64.372,5)

Fonte: B3 e Planner Corretora

Contratos em Aberto - Ibovespa Futuro

	I. Não Residentes	I. Institucionais
Compra	171.642	275.367
Venda	141.430	303.926
Líquido	30.212	-28.559

Parâmetros do Rating da Ação

Nossos parâmetros de rating levam em consideração o potencial de valorização da ação, do mercado, aqui refletido pelo Índice Bovespa, e um prêmio, adotado neste caso como a taxa de juro real no Brasil, e se necessário ponderação do analista. Dessa forma teremos:

Compra: Quando a expectativa do analista para a valorização da ação for superior ao potencial de valorização do Índice Bovespa, mais o prêmio.

Neutro: Quando a expectativa do analista para a valorização da ação for em linha com o potencial de valorização do Índice Bovespa, mais o prêmio.

Venda: Quando a expectativa do analista para a valorização da ação for inferior ao potencial de valorização do Índice Bovespa, mais o prêmio.

EQUIPE

Mario Roberto Mariante, CNPI*
mmariante@planner.com.br

Luiz Francisco Caetano, CNPI
lcaetano@planner.com.br

Victor Luiz de Figueiredo Martins, CNPI
vmartins@planner.com.br

Ricardo Tadeu Martins, CNPI
rmartins@planner.com.br

Karoline Sartin Borges,
kborges@planner.com.br

DISCLAIMER

Este relatório foi preparado pela Planner Corretora e está sendo fornecido exclusivamente com o objetivo de informar. As informações, opiniões, estimativas e projeções referem-se à data presente e estão sujeitas à mudanças como resultado de alterações nas condições de mercado, sem aviso prévio. As informações utilizadas neste relatório foram obtidas das companhias analisadas e de fontes públicas, que acreditamos confiáveis e de boa fé. Contudo, não foram independentemente conferidas e nenhuma garantia, expressa ou implícita, é dada sobre sua exatidão. Nenhuma parte deste relatório pode ser copiada ou redistribuída sem prévio consentimento da Planner Corretora de Valores.

O presente relatório se destina ao uso exclusivo do destinatário, não podendo ser, no todo ou em parte, copiado, reproduzido ou distribuído a qualquer pessoa sem a expressa autorização da Planner Corretora.As opiniões, estimativas, projeções e premissas relevantes contidas neste relatório são baseadas em julgamento do(s) analista(s) de investimento envolvido(s) na sua elaboração ("analistas de investimento") e são, portanto, sujeitas a modificações sem aviso prévio em decorrência de alterações nas condições de mercado. Declarações dos analistas de investimento envolvidos na elaboração deste relatório nos termos do art. 21 da Instrução CVM 598/18:

O(s) analista(s) de investimento declara(m) que as opiniões contidas neste relatório refletem exclusivamente suas opiniões pessoais sobre a companhia e seus valores mobiliários e foram elaboradas de forma independente e autônoma, inclusive em relação à Planner Corretora e demais empresas do Grupo.